

# Constelações sistêmicas com bonecos

Escrito por Ana Lúcia Braga

As pessoas procuram um terapeuta em função de suas dificuldades pessoais. O trabalho Sistêmico de Constelações também é procurado pelos mesmos motivos. A diferença é que se olha para o todo, com uma visão sistêmico-fenomenológica, para a consciência do grupo, da família, e não para a consciência individual, como nas terapias convencionais. E o trabalho de Constelações pode ser desenvolvido tanto em grupo como individualmente.

Muitas pessoas que procuram um terapeuta não desejam um trabalho em grupo. Por este motivo, a Constelação com bonecos (ou figuras, ou objectos) é uma possibilidade para o trabalho sistêmico individualmente, no consultório. Os bonecos são colocados sobre a mesa e representam as relações estabelecidas entre as pessoas da família ou as pessoas importantes de um sistema. A orientação fenomenológica não permite que o terapeuta seja levado por associações e caracterizações, ou por semelhanças com membros do sistema, como em muitas abordagens terapêuticas, especialmente as que trabalham com o psicológico. No trabalho sistêmico o importante é olhar os acontecimentos essenciais, os fatos, os destinos e dinâmicas de relacionamentos. E levar em consideração as “Ordens do Amor”, sistematizadas pelo terapeuta alemão Bert Hellinger, que implicam um olhar para as forças que actuam dentro dos sistemas, como as leis da **Pertinência**, da **Hierarquia** e do **Equilíbrio**.

Os bonecos funcionam como os representantes no grupo e são posicionados pelo cliente do mesmo modo como é feito nas Constelações em Grupo. Vivencia-se no consultório, entre terapeuta, cliente e bonecos, o mesmo tipo de percepções, incluindo todos os canais do sentido, como a visão, a audição e outras sensações experimentadas pelos representantes no grupo, com a diferença de que o terapeuta acaba sendo o maior foco das percepções e tem maior responsabilidade no explicitar dessas percepções, já que o campo morfogenético, responsável pelos efeitos que se observa em uma Constelação, também está presente no trabalho individual.

Como nas Constelações em Grupo, no trabalho com os bonecos o cliente pode olhar junto com o terapeuta para suas questões, e ter uma imagem inicial, a partir do modo como posiciona os bonecos e, a partir dela, possivelmente poderão ser percebidos os profundos processos anímicos do seu sistema. Será olhado o contexto amplo do vínculo e da solução para os seus relacionamentos.

Muitas vezes, em uma única sessão, pode-se ver com profundidade as dificuldades de uma pessoa e de seu sistema, tendo em vista o princípio “tão breve quanto possível e tão efectivo quanto necessário, como um ponto de partida que auxilia um forte processo de ajuda”, como diz Jakob Schineider.

Ao olhar calmamente para os bonecos posicionados, cliente e terapeuta podem “ver” o que acontece, sentir, perceber. E o terapeuta comunica ao cliente aquilo que “vê”. A partir daí, os bonecos vão sendo posicionados de outros modos, com a percepção e o acompanhamento do cliente, até uma imagem final. Frases de solução são sugeridas pelo terapeuta durante o trabalho, que são verbalizadas pelo cliente, parecendo mesmo uma “brincadeira com bonecos”, como fazem as crianças, mas que trazem solução e alívio, muitas vezes vivenciados corporalmente pelo cliente, podendo este sentir os movimentos da alma. São frases de solução que explicitam a verdade anímica, que evidenciam o amor sistémico, que liberam e reconciliam.

Neste trabalho lidamos com pontes visuais e com a reordenação dentro do sistema da pessoa. No entanto, as Constelações vão além, como afirma Schineider: elas actuam em um campo onde há espaço para imagens anímicas e energias ou forças que conduzem a dimensões difíceis de serem descritas, para vivências de fenómenos de campos anímicos que estão além da mera observação.

Sugiro que, antes de constelar com bonecos individualmente, o cliente possa ter vivenciado uma situação de Constelação Sistémica em grupo.

**Terapeuta de Constelações Sistêmicas, Terapeuta Corporal Neo Reichiana, Psicopedagoga**